

28/02/2005

Pronunciamento do ministro Antonio Palocci em cadeia de rádio e TV

"Meus amigos, minhas amigas,

É com grande satisfação, que em nome do presidente Lula, comunico nesse momento ao povo brasileiro um fato da maior relevância. Depois de tantos e tantos anos dependendo dos empréstimos do Fundo Monetário Internacional, nosso País, finalmente, tem conseguido equilibrar as suas contas e sua balança de pagamentos, colocando a sua economia em ordem, e não mais precisando da ajuda do FMI. Nessa próxima quinta-feira, dia 31 de março, se encerra o nosso último compromisso. E já informamos ao Fundo que ele não será renovado.

Não poderíamos, entretanto, jamais deixar de reconhecer a grande importância da ajuda do FMI em momentos muito difíceis da história do nosso País. Mas era fundamental, para o crescimento do Brasil, fortalecer a nossa economia, superando esse longo ciclo de dependência financeira, para seguir o nosso destino, que é o de ser uma grande e forte nação.

Como todos sabem, a presidente Lula assumiu o governo em janeiro de 2003 num momento de grave crise econômica. A inflação estava fora do controle, o Brasil estava sem crédito internacional e havia uma descrença sobre a capacidade do governo honrar a sua dívida futura. Nestes dois anos e três meses realizamos um forte ajuste na economia para ampliar a poupança do governo e, com consciência, aumentar a capacidade de honrar os nossos compromissos, externos e internos. Ao mesmo tempo, agimos com firmeza no controle da inflação. Todas essas medidas tiveram ampla repercussão no mundo inteiro, dando confiança e credibilidade ao novo governo do Brasil. E com a credibilidade e a confiança em alta, foi possível voltar a crescer.

O ano de 2004 foi um grande ano para o nosso País: o Brasil cresceu 5,2%, a maior taxa dos últimos 10 anos. A indústria cresceu 8,3%. Produzimos mais de dois milhões de veículos, 42 milhões de celulares, nove milhões de aparelhos de TV. Praticamente todos os números da economia em 2004 foram recordistas. E tudo isso significou uma forte geração de empregos: foram mais de dois milhões de novos empregos com carteira assinada em todo o país nesses últimos dois anos. As nossas exportações, nos últimos doze meses, atingiram o recorde histórico de mais de 100 bilhões de dólares. Mas não podemos esquecer que se conseguimos tudo isso, foi com grande esforço e responsabilidade fiscal. Portanto, o controle do orçamento e dos gastos públicos continuará sendo feito com disciplina e transparência. É isso que garantirá a continuidade do equilíbrio econômico necessário para o Brasil crescer.

Em 2005, o ritmo vai continuar forte, com mais crescimento e mais geração de empregos. Enfim, credibilidade internacional, independência financeira, crescimento econômico, geração de empregos de qualidade, é tudo o que o Brasil precisa para melhorar a sua distribuição de renda, reduzir a pobreza e as injustiças sociais. Porque, no final das contas, É esse o grande objetivo do governo do presidente Lula.

Boa noite e muito obrigado."